

RELÁTÓRIO DE FORMAÇÃO DA ATUALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA E PRÉ-RECENSEAMENTO

CONTAR PARA CONHECER,
CONHECER PARA DESENVOLVER



1.INTRODUÇÃO

O INE pretende realizar em 2020, o V Recenseamento Geral de População e Habitação de 2020 (RGPH-2020), que é a maior e a mais complexa atividade estatística realizada pelo país, tornando-o a operação estatística de maior dimensão e importância em Cabo Verde.

A atualização cartográfica e o pré-recenseamento, é a primeira operação de terreno a ser realizada no âmbito das atividades do RGPH-2020. Decorrerá em todo o território nacional, e tem por objetivo atualizar a base censitária de 2010, inventariar, caracterizar e georreferenciar todos os edifícios, alojamentos, serviços públicos e equipamentos coletivos do país.

Antecedendo o início das atividades no terreno, foram realizadas quatro sessões de formação destinadas aos agentes de recolha de dados, nos seguintes concelhos:

- Na Praia, para os agentes da ilha de Santiago (todos os concelhos), Maio e Sal;
- Em S. Vicente, dirigida aos agentes da ilha de acolhimento, Santo Antão (todos os concelhos) e S. Nicolau;
- Em S. Filipe para os agentes das ilhas do Fogo (todos os concelhos) e Brava¹;
- Na Boavista para os agentes desta ilha.

A formação foi ministrada por uma equipa técnica do Gabinete do Censo. O objetivo pretendido era, de uma maneira geral, harmonizar os conhecimentos e a linguagem com vista a obter no terreno dados com qualidade aceitável. Para o efeito, os seguintes objectivos específicos foram definidos:

- Capacitar os agentes sobre as boas práticas de recolha de dados no terreno;
- Dominar os conceitos, definições, metodologia e procedimentos associados à recolha de dados;
- Inventariar todos os problemas relacionados com a recolha de dados no terreno no sentido de se equacionar soluções para a sua resolução.

¹ Estes candidatos deveriam assistir a formação na Praia, de acordo com a programação inicial. Entretanto, por dificuldades de transporte não foi possível a deslocação.

2.MÉTODOS PEDAGÓGICOS E DIDÁTICOS

Os formadores utilizaram como métodos pedagógicos uma mistura de exposições teóricas, com dinâmicas do grupo, simulações de entrevistas em salas e realização de trabalhos práticos no terreno.

Como materiais de apoio foram empregados o manual de atualização cartográfica e pré-recenseamento, o caderno de exercícios, o manual do formador, mapas, data show, flip-chart, slides e tabletes.

Os slides, o caderno de exercícios e o manual do formador foram preparados com objetivo de termos uma uniformização do conteúdo e distribuição do tempo em todas as salas.

3.TEMAS MINISTRADOS

Os seguintes temas foram abordados (ver Anexo 1):

- Generalidades sobre o RGPH-2020;
- Conceitos e definições;
- Apresentação e utilização do dispositivo móvel/SGI-MOBILE;
- Apresentação dos questionários e respetivos preenchimento;
- Metodologia dos trabalhos no terreno;
- Trabalho pratico no terreno.

Como atividade pratica foram realizadas simulações de entrevistas na sala, com discussão em plenária e foram resolvidos todos os exercícios constantes no caderno de exercício.

Considera-se que a presença constante de, pelo menos um informático em cada uma das salas de formação foi de grande importância.

Foram realizadas também simulações dos trabalhos nas zonas da Várzea, Fazenda e Achadinha, durante 3 dias, com vista a consolidar os conteúdos da formação, fazendo o reconhecimento dos limites dos DR's, captar pontos novos, eliminar pontos inválidos, realizar entrevistas e praticar a sincronização dos dados.

Após a atividade prática, foram selecionados os agentes e controladores, que serão o elo de ligação entre os agentes e o supervisor a nível de cada concelho. Estes tiveram uma formação suplementar específica sobre as suas atribuições e responsabilidades de organizar e controlar as tarefas diárias dos agentes que se encontram sob a sua responsabilidade.

4. DURAÇÃO E CONSTITUIÇÃO POR SALA

A formação foi dirigida a um total de 153 candidatos a nível nacional (estava previsto 155, mas houve 2 desistências na Praia) de acordo com as seguintes datas:

Praia – De 13 a 24 de maio de 2019

S. Vicente – Entre 20 e 31 de maio de 2019

S. Filipe e Boavista- De 3 a 12 de junho de 2019

Na Praia a sessão de abertura foi presidida pelo Presidente do INE e contou com a presença dos formandos, formadores e outros técnicos do INE. Estava previsto a participação de 87 candidatos, sendo 23 da Praia, 6 do Sal, 5 do Maio e 53 do Interior de Santiago. Entretanto, 2 candidatos da praia desistiram no primeiro dia, ficando assim com um total de 85 formandos.

Os formadores foram técnicos do Gabinete do Censo, potenciais supervisores durante a recolha de dados no terreno.

A formação decorreu em três salas alugadas, sendo uma no Centro estágio com 5 formadores, outra no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) com 4 formadores e outra no Hotel Pérola com 5 formadores.

Na segunda semana de formação contou-se também com uma intervenção da Comissão Nacional de Eleições (CNE), que fez uma apresentação sobre “O recenseamento eleitoral e reforço da consciência cívica” realçando a importância e necessidade de se fazer a diferença entre o Recenseamento Eleitoral realizado pelo CNE e o RGPH-2020, a ser realizado pelo INE. No dia da intervenção da CNE, todos os formandos foram reunidos numa sala única.

A sessão de encerramento foi presidida pela senhora representante da União Europeia (UE), e, ao mesmo tempo fez-se uma cerimónia de lançamento oficial da Subvenção assinada com o INE, por forma a dar maior visibilidade à operação.

Para além dos representantes da UE, do presidente do INE, dos formadores e formandos, participaram também representantes do Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP), da Cooperação Espanhola e alguns corpos diplomáticos acreditados no país.

Durante a cerimónia fez-se uma apresentação técnica incidindo sobre os objetivos da formação e da importância da atualização cartográfica e pré-recenseamento. No final fez-se a divulgação do SPOT publicitário da operação.

Na Praia, apenas 4 formandos aceitaram assinar os contratos para iniciar os trabalhos no terreno, alegando que não estavam de acordo com as condições salariais propostas pelo INE. Assim, foram chamados os agentes que constavam na base de dados de recrutamento dos mesmos mas que não tinham sido chamados e fez-se uma nova sessão de formação no Gabinete do censo durante 2 semanas.



Em S. Vicente a formação decorreu numa sala alugada na Câmara do Comércio com a participação de 42 candidatos, sendo 15 de S. Vicente, 20 de Santo Antão e 7 de S. Nicolau. Participaram 4 formadores, e, nos últimos dois dias os supervisores de Santo Antão e S. Nicolau também participaram com o intuito de conhecerem os respetivos agentes, apoiar na seleção dos controladores, apresentar e discutir a distribuição dos trabalhos no terreno e o calendário de execução.

A sessão de abertura foi presidida pelo Presidente do INE e contou com a presença de alguns membros da Comissão de Coordenação Concelhia (CCC) daquele concelho.

À semelhança do concelho da Praia, no final da primeira semana, a CNE também fez uma apresentação sobre “O recenseamento eleitoral e reforço da consciência cívica”.

No concelho de S. Filipe a formação foi realizada numa sala alugada nas instalações do IEFP e contou com a participação de 19 candidatos, sendo 4 dos Mosteiros, 7 de S. Filipe, 4 de Santa Catarina do Fogo e 4 da ilha da Brava. Uma das candidatas de S. Filipe desistiu no final da formação, alegando que não se encontra preparada para trabalhar no terreno. A formação foi ministrada por dois formadores, sendo um informático e um técnico da unidade de cartografia.

Na Boavista a formação foi realizada numa sala alugada e, participaram 7 candidatos todos residentes no concelho e também foi ministrada por dois formadores, sendo um informático e um técnico da unidade de cartografia.

5.CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPAS DE TERRENO

Conforme acima referido, após a realização das atividades praticas no terreno foram escolhidos os suplentes bem como os mais aptos para formar a equipa de controladores. Os critérios de seleção tiveram em conta fundamentalmente o desempenho durante formação, a assiduidade e a capacidade de liderar uma equipa. Estes foram escolhidos pelos participantes, através do voto secreto, depois o resultado foi confrontado com a opinião dos formadores. Em alguns casos os nomes coincidiram.

No concelho de Tarrafal de S. Nicolau, como não foi possível encontrar o número de candidatos inicialmente previsto (4), foram seleccionados todos aqueles que participaram na formação (3), sendo 2 agentes e um controlador/agente ao mesmo tempo. O numero de agentes por concelho encontra-se no quadro abaixo.

CONCELHO	AGENTE	CONTROLADOR	TOTAL
PRAIA	21	3	24
SAL	5	1	6
BOAVISTA	4	1	5
S. DOMINGOS	4	1	5
BRAVA	2	1	3
SANTA CATARINA DE SANTIAGO	5	1	6
TARRAFAL DE S. NICOLAU	5	1	6
MAIO	3	1	4
R. GRANDE DE SANTIAGO	3	1	4
S. SALVADOR DO MUNDO	3	1	4
S. L. ÓRGÃOS	3	1	4
S. MIGUEL	5	1	6
RIBEIRA BRAVA	3	1	4
TARRAFAL DE S. NICOLAU	2	1	3
SANTA CRUZ	5	1	6
RIBEIRA GRANDE	5	1	6
PAUL	4	1	5
PORTO NOVO	5	1	6
S. VICENTE	10	2	12
MOSTEIROS	3	1	4
S. FILIPE	5	1	6
SANTA CATARINA DO FOGO	2	1	3
TOTAL	107	25	132

6. FINANCIAMENTO

Esta atividade teve diferentes financiadores a saber:

- ✓ A União Europeia, através de uma Subvenção assinada com o INE para a realização da Atualização Cartográfica e Pré-recenseamento. Com esta Subvenção espera-se ter a cartografia de Cabo Verde com os Distritos de Recenseamento (DR) atualizados cobrindo todo o território nacional, ou seja, ter uma cartografia pronta e operacional para a recolha principal em 2020. A contribuição desta instituição permitiu financiar o recrutamento e formação dos agentes cartógrafos em todos os concelhos do país;
- ✓ O Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP), que financiou o desenvolvimento do aplicativo de recolha;
- ✓ A Cooperação Espanhola que financiou o Manual de Atualização Cartográfica e o Pré-recenseamento;
- ✓ O Governo de Cabo Verde financiou a impressão de declaração de participação nas ações informativas; salário dos técnicos do INE, enquanto formadores; fornecimento de água de mesa e Impressão mapas cartográficos.

7. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS FORMANDOS

Os comentários transcritos abaixo, poderão ajudar na análise dos dados quantitativos de acordo com a avaliação da formação, feita pelos formandos.

“Todos os formadores estavam bem preparados e fizeram bem o seu trabalho”.
“A conciliação da parte teórica na sala, bem como a parte prática no terreno foi muito bom para assimilação de conteúdos.”

“Um dos pontos de grande destaque é o domínio do tema apresentado pelos formadores e a capacidade para esclarecer dúvidas.”

“Formadores qualificados que sabem transmitir aquilo que sabem.”

“Manual muito bem elaborado, o trabalho de terreno ajudou muito os formandos a esclarecer as duvidas.”

Ao nível da Organização da Formação, os participantes consideraram **Muito Satisfatório** 4 das seguintes categorias: “Tempo de envio do convite para a participação”; “Pontualidade e cumprimento do horário estipulado”; “Qualidade do material disponibilizado”; e “Qualidade da sala de formação e dos meios audiovisuais”.

8. CONSTRANGIMENTOS /RECOMENDAÇÃO

1. Dos 15 agentes e 3 controladores selecionados para trabalharem na Praia, 13 agentes e 1 controlador recusaram assinar o contrato de prestação de serviço, reivindicando um conjunto de condições que, segundo eles, são as melhores para se trabalhar no terreno.

Isto obrigou-nos a iniciar os trabalhos com as quatro pessoas que assinaram os contratos (todos iniciaram como agentes), alegando estarem de acordo com as condições oferecidas pelo INE². Na semana seguinte, os suplentes (2 da Praia, um do concelho de S. Lourenço dos Órgãos e 1 de Santa Cruz) integraram a equipa, e os trabalhos continuaram com 8 agentes.

Por conta disso foi feito um novo recrutamento de 11 candidatos que constavam na base de dados do concurso feito para seleção dos agentes de terreno, e, estes foram formados durante uma semana no Gabinete do Censo, para poderem integrar a equipa da Praia;

2. O carregamento dos cartões cv -móvel com internet que deveriam ser usados na formação, foi feito dois dias após o arranque da formação pela empresa CV MOVEL, apesar do pedido de solicitação ter sido feito com alguma antecedência. Isto causou algum constrangimento com a apresentação do respetivo módulo;

3. Uma das salas alugada não tinha condições adequadas para formação: ar condicionado vertia água por dentro da sala; quebras frequentes de energia dificultando a projeção dos slides e; deficiente funcionamento do ar condicionado.

² Salário de 50.000\$00 para controlador e 40.000\$00 para agente sujeitos a descontos legais e um PASSE para deslocação no terreno.

ANEXO1
Programa da formação



PROGRAMA DE FORMAÇÃO ATUALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA E PRÉ-RECENSEAMENTO

**CONTAR PARA CONHECER,
CONHECER PARA DESENVOLVER**

1. CONTEXTO E JUSTIFICAÇÃO

O V Recenseamento Geral de População e Habitação de 2020 (RGPH-2020), é a maior e a mais complexa operação estatística que o INE vai empreender, contabilizando e caracterizando todos os edifícios e alojamentos do parque habitacional, os agregados familiares e as pessoas residentes e presentes no território nacional no momento da entrevista.

A Atualização Cartográfica e o Pré-recenseamento, é a primeira operação de terreno a ser realizada no âmbito das atividades do RGPH-2020. Esta operação decorrerá em todo o território nacional, e consiste na recolha de informações sobre o número de pessoas nos agregados familiares, georreferenciação dos edificadros (edifícios, não-edifícios e ruínas), e o recenseamento dos edifícios e dos alojamentos.

Tem como objetivos específicos:

- Inventariar o conjunto dos lugares habitados;
- Permitir a cobertura exaustiva do território durante a operação da recolha propriamente dita;
- Garantir o dimensionamento do suporte logístico e em recursos humanos necessário para o RGPH-2020;
- Disponibilizar um inventário atualizado e completo dos serviços públicos e outros equipamentos coletivos existentes a nível de cada zona;
- Inventariar e caracterizar todos os edifícios e alojamentos do país;
- Georreferenciar todos os edifícios e não edifícios existentes no país;
- Contar e caracterizar todos os membros dos agregados familiares.

Neste sentido, o INE realiza esta formação com o intuito de dotar os agentes, de conhecimentos teóricos e práticos necessários a uma correta orientação no terreno, georreferenciação e inventariação dos edificadros e alojamentos, caracterização dos agregados familiares e atualização dos mapas.

2. OBJECTIVOS

- Capacitar os agentes sobre as boas práticas de recolha de dados no terreno com vista a produção de dados de qualidade;
- Dominar os conceitos, definições, metodologia e procedimentos associados a este tipo de operação estatística;
- Inventariar todos os problemas relacionados com a recolha de dados no terreno no sentido de se equacionar soluções para a sua resolução.

3. DESTINATÁRIOS

Esta formação destina-se aos agentes cartógrafos e controladores para a Atualização Cartográfica e Pré-recenseamento, recrutados mediante um concurso público. Os mesmos possuem entre outros requisitos, escolaridade mínima 12º ano, conhecimento de informática na óptica de utilizador, experiência em operações estatísticas junto das famílias. Esta formação destina-se aos agentes das ilhas de Santiago, Maio e Sal.

4. MÉTODO PEDAGÓGICO

- Método expositivo
- Método interativo com apresentação de diapositivos

5. MATERIAIS DE FORMAÇÃO

Tablet; manual de atualização cartográfica; do formador; caderno de exercício; mapas; quadro; marcadores; data show; portátil

6. HORÁRIO DA FORMAÇÃO

Horário: 8:30 às 17 horas

Intervalos: 1) 10:00 – 10:30 horas; 2) 12:30 – 14:00 horas; 3) 15:30 -15:45

7. PROGRAMA DE FORMAÇÃO

O programa será repartido em temas. Os detalhes estão expostos no quadro a seguir.

DATAS	TEMA	CONTEÚDO
13 de Maio (segunda-feira)	ACOLHIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> - Objetivos da formação - Regras básicas da formação - Integração
(manhã)	GENERALIDADES SOBRE O RGPH-2020	<ul style="list-style-type: none"> - Enquadramento institucional do RGPH 2010 - Segredo estatístico - Principais atribuições do agente cartógrafo - Técnicas de entrevista e atuações em caso difíceis
(Tarde)	CONCEITOS E DEFINIÇÕES	
14 de Maio (terça-feira) (manhã)	APRESENTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DO DISPOSITIVO MÓVEL / SGI-MOBILE	<ul style="list-style-type: none"> - Dispositivo móvel, suas funcionalidades. - Programa SGI-Mobile, funcionalidades básicas
(tarde)	TIPOS DE QUESTIONÁRIOS - QUESTIONÁRIO EDIFÍCIO	<ul style="list-style-type: none"> - Generalidades sobre o formato das perguntas e os saltos - Perguntas do questionário edifício
15 de Maio (quarta-feira) (manhã)	QUESTIONÁRIO ALOJAMENTO	- Perguntas do questionário alojamento
(tarde)	QUESTIONÁRIO ALOJAMENTO NÃO FAMILIAR	- Perguntas do questionário alojamento não familiar
16 de Maio (quinta-feira) (manhã)	QUESTIONÁRIO NÃO EDIFÍCIO	- Perguntas do questionário não edifício
(tarde)	QUESTIONÁRIO AGREGADO FAMILIAR	- Perguntas do questionário agregado familiar

17 de Maio (sexta-feira) (manhã)	METODOLOGIA DOS TRABALHOS NO TERRENO	- Reconhecimento dos DR's - Atualização da base dos edificadoss - Procedimentos para orientação e organização no terreno
(tarde)	TRABALHO PRÁTICO NO TERRENO	- Atualização dos DR's e realização de entrevista
18 de Maio (sábado) (manhã)	CNE PREPARAÇÃO DOS TRABALHOS DE TERRENO	- Recenseamento eleitoral e reforço da participação política

DATAS	TEMA	CONTEÚDO
20 de Maio (segunda-feira) (manhã)	INICIANDO OS TRABALHOS NO TERRENO	-Procedimentos para orientação e organização no terreno -Simulação de entrevistas -Atualização da base dos edificadoss
(Tarde)	BALANÇO DO TRABALHO DE TERRENO	
21 de Maio (terça-feira) (manhã)	TRABALHOS NO TERRENO (continuação)	-Procedimentos para orientação e organização no terreno -Simulação de entrevistas -Atualização da base dos edificadoss
(tarde)	BALANÇO DO TRABALHO DE TERRENO	

<p>22 de Maio (quarta-feira) (manhã)</p>	<p>TRABALHOS NO TERRENO (continuação)</p>	<p>-Procedimentos para orientação e organização no terreno -Simulação de entrevistas -Atualização da base dos edificados</p>
<p>(tarde)</p>	<p>SELEÇÃO DOS CONTROLADORES E AGENTES CARTÓGRAFOS</p>	
<p>23 de Maio (quinta-feira) (manhã)</p>	<p>FORMAÇÃO DE CONTROLADORES/ TRABALHOS NO TERRENO (continuação)</p>	<p>-Informar o conjunto de atribuições e responsabilidades dos controladores e sobre o que se espera do seu trabalho</p>
<p>(tarde)</p>	<p>ENCERRAMENTO DA FORMAÇÃO</p>	
<p>24 de Maio (sexta-feira) (manhã)</p>	<p>ENCONTRO ENTRE OS SUPERVISORES E EQUIPA DE TERRENO</p>	<p>- Planificação do início dos trabalhos de terreno</p>
<p>(tarde)</p>	<p>PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E LOGISTICOS</p>	

